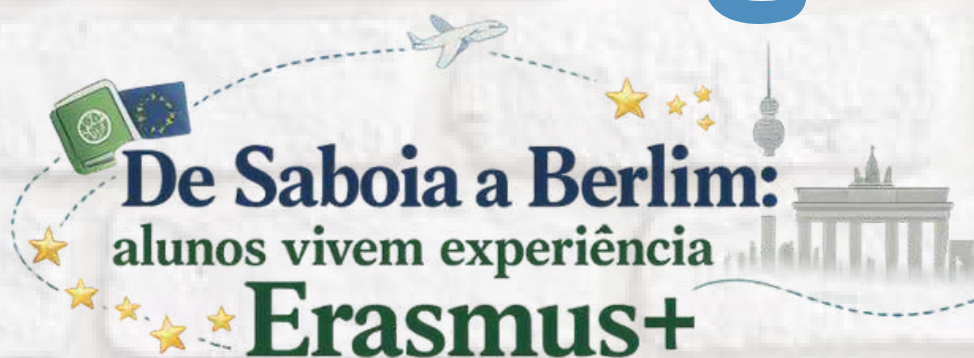


Boletim informativo do Agrupamento de Escolas de Saboia



Onze alunos do Clube Europeu participaram numa mobilidade internacional, conheceram a Escola Primária de Mühlenu e descobriram alguns dos locais mais emblemáticos da capital alemã.

Páginas 3 a 5



NESTA EDIÇÃO

EDITORIAL	PÁGINA 2
MOBILIDADE ERASMUS A BERLIM	PÁGINAS 3-5
CIDADANIA NA ESCOLA	PÁGINA 6
"PROFESSOR MARTIN" E A II GUERRA MUNDIAL	PÁGINA 7
25 DE ABRIL DE 1974	PÁGINA 7
DIA DA EUROPA	PÁGINAS 8-10
CLUBE DE CIÊNCIA VIVA	PÁGINAS 11-12
MOBILIDADES ERASMUS PROFESSORES	PÁGINA 13
CAMPEONATO DE JOGOS MATEMÁTICOS	PÁGINA 14
TORNEIO DE XADREZ	PÁGINAS 14-16
PASSEIO DE BICICLETA À PRAIA FLUVIAL DA ALBUFEIRA DE SANTA CLARA	PÁGINA 16
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	PÁGINA 17
DIA DO PAI NO JI DE SABOIA	PÁGINA 18
ENCONTRO INTERGERACIONAL COM O LAR	PÁGINA 19
A NOSSA HORTA NO JI DE PEREIRAS	PÁGINA 20
À DESCOBERTA DO MUNDO LÁ FORA!	PÁGINA 21
MICROSCÓPIO DIGITAL EASI-SCOPE	PÁGINA 22
QUEM TEM MEDO DO MEDO?	PÁGINAS 23-26
BRINCA & APRENDE	PÁGINA 27
GLOSSÁRIO DA EMPATIA	PÁGINAS 28-29
DIA MUNDIAL DA POESIA	PÁGINAS 30-31
ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS	PÁGINAS 32-34
SEMANA DA INTERCULTURALIDADE	PÁGINAS 35-38

Editorial



Chegou a segunda edição do ECOS, o jornal que dá voz às experiências, aos projetos e às pessoas que fazem parte da vida do nosso Agrupamento.

Ao longo do segundo semestre, a escola voltou a mostrar que aprender não acontece apenas dentro da sala de aula. Acontece também quando participamos num campeonato, exploramos novos lugares, praticamos desporto, celebramos diferentes culturas, protegemos o ambiente ou descobrimos o poder das palavras.

Nesta edição, recordamos a participação no Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, o Dia Eco-Escolas, o passeio de bicicleta até à Barragem de Santa Clara-a-Velha, o roteiro "Mira a Terra", a visita ao Centro de Educação Ambiental de Marim, a ida ao teatro e o torneio de xadrez. Cada uma destas atividades proporcionou novas aprendizagens, momentos de convívio e experiências que ficarão na memória dos participantes.

A interculturalidade esteve também presente na comemoração do Dia da Europa, nas atividades realizadas nas diferentes escolas do Agrupamento, nas mobilidades Erasmus e nos vários projetos desenvolvidos ao longo do semestre. Estas iniciativas ajudaram-nos a conhecer outras realidades, a valorizar a diversidade e a compreender a importância da partilha entre culturas.

Houve ainda espaço para celebrar a infância, promover a sustentabilidade, dar vida à literatura e refletir através do desafio lançado pela Bienal Cultura e Educação, promovido pelo Plano Nacional das Artes, sob o tema "E em vez do medo?". Na comemoração do Dia Mundial da Poesia, os versos saíram dos livros e ocuparam a biblioteca e outros espaços da escola, mostrando que a poesia pode estar onde menos se espera.

O semestre terminou com várias atividades de encerramento do ano letivo, marcadas pelo convívio, pela participação e pela celebração do trabalho realizado por toda a comunidade educativa.

O ECOS pretende continuar a ser um espaço aberto e próximo, onde se contam histórias, se partilham ideias e se dá visibilidade ao que acontece nas diferentes escolas do Agrupamento.

Porque cada atividade deixa uma marca, cada experiência merece ser contada e cada voz pode encontrar o seu eco.

A equipa do jornal ECOS

Espaço



Erasmus+

MOBILIDADES



Alunos do Clube Europeu participam em mobilidade Erasmus+ em Berlim

Entre os dias 8 e 13 de fevereiro de 2026, um grupo de onze alunos do Clube Europeu, do Agrupamento de Escolas de Saboia, acompanhados por quatro professores, teve a oportunidade de participar numa enriquecedora experiência internacional no âmbito do programa Erasmus+. A mobilidade decorreu em Berlim, Alemanha, onde os estudantes foram acolhidos pela Escola Primária de Mühlenau.



Durante a semana, os alunos participaram em diversas atividades pedagógicas e culturais. No recinto escolar, foram recebidos com uma visita guiada às instalações e participaram nas aulas dos seus colegas alemães. Um dos momentos mais marcantes foi a visita ao Parlamento alemão, em conjunto com alunos e professores da escola de acolhimento.

A experiência cultural estendeu-se além da escola, com visitas a vários monumentos e espaços icónicos da história alemã, entre eles: East Side Gallery; o Muro de Berlim; Alexander Platz; a torre da televisão; o museu da RDA (República Democrática Alemã); o Portão de Brandemburgo; o Memorial do Holocausto; Potsdamer Platz; Checkpoint Charlie; e a catedral de Berlim.



Esta mobilidade Erasmus+ proporcionou aos alunos do Clube Europeu uma experiência única de aprendizagem e troca cultural, promovendo o espírito europeu e reforçando os laços entre diferentes países e comunidades escolares.

*Os professores que acompanharam os alunos na mobilidade,
José Ribeiro, Luís Cansado, Manuela Mendonça e Patrícia Pais*



Checkpoint Charlie



Museu da RDA (República Democrática Alemã)



Memorial do Holocausto



Catedral de Berlim





Cúpula do Parlamento alemão (Reichstag)



Torre de televisão e relógio mundial



Cidadania

NA ESCOLA

Projeto: Prevenir e Crescer - “Eu e os Outros” (TAIPA)

No âmbito da disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento**, os alunos do 8.º A e 9.º A participaram no Projeto: *Prevenir e Crescer - “Eu e os Outros”*, dinamizado pela TAIPA (Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado), mostrando-se interessados, participativos e motivados no desenrolar das sessões.

Este projeto ajuda crianças e jovens a conhecerem-se melhor e a relacionarem-se de forma mais positiva com quem os rodeia. Através de histórias, debates, jogos e outras atividades dinâmicas, os alunos refletem sobre temas como a autoestima, as emoções, a amizade, a pressão dos colegas, a tomada de decisões e a prevenção de comportamentos de risco. Desta forma, o projeto procurou apoiar os jovens na construção de escolhas mais conscientes e saudáveis, contribuindo para o seu crescimento pessoal, social e emocional.



36º aniversário da Convenção dos Direitos das Crianças

Para a comemoração do 36.º aniversário da Convenção dos Direitos das Crianças, as turmas dos 8.º e 9.º anos, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, desenvolveram um trabalho notável, muito original com materiais reciclados e pinturas. O resultado ficou espetacular!



Esta celebração recordou à comunidade escolar que todas as crianças têm direito a crescer com saúde, segurança, educação, respeito e carinho. Este importante documento, aprovado pelas Nações Unidas em 1989, reconhece também o direito das crianças a serem ouvidas, a expressarem as suas opiniões e a participarem nas decisões relacionadas com as suas vidas. A iniciativa permitiu sensibilizar os alunos para a importância de conhecer, respeitar e defender os seus direitos e os direitos das outras crianças.

Prof.ª Alexandra Vieira



“Professor Martin” e a 2ª Guerra Mundial

A turma do 9.º A, na disciplina de História, teve uma presença muito especial ao longo de 3 aulas: o “Professor Martin”.

Nestas aulas, o “Professor Martin”, elaborou uma síntese com os antecedentes e o desenvolvimento da 2.ª Guerra Mundial e descreveu-a de uma forma muito própria e ainda houve tempo para a visualização de um filme muito real e comovente que suscitou nos “seus alunos”: curiosidade, interesse e motivação.

Resultado das aulas: boa aceitação do “Professor” , muito agrado e muitos aplausos! Obrigado “Professor Martin”!



25 de abril de 1974

Para assinalar a data, os alunos do 6.º A, na disciplina de História e Geografia de Portugal, criaram cartazes que mostram o antes e o durante a revolução, evidenciando os acontecimentos. Acrescenta-se que, em Educação Visual e em Educação Tecnológica, os alunos decoraram uma das janelas da escola sede. Um trabalho muito criativo!

Prof.ª Alexandra Vieira



O Agrupamento de Escolas de Saboia ★★★★★ celebrou o Dia da Europa com um lanche de “Sabores Europeus”

No passado dia 13 de maio de 2026, o Agrupamento de Escolas de Saboia assinalou a comemoração do Dia da Europa, celebrado anualmente a 9 de maio, através da realização de um lanche de “Sabores Europeus”, dinamizado pelos alunos que frequentam o Clube Europeu.

A iniciativa, que decorreu na escola sede do Agrupamento, reuniu alunos, docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos, encarregados de educação e restantes membros da comunidade educativa, num momento de convívio, partilha e valorização da identidade europeia.



O programa teve início com uma apresentação sobre as origens da União Europeia e os valores que a sustentam, nomeadamente a paz, a democracia, a solidariedade, a diversidade, o respeito pelos direitos humanos e a cooperação entre os povos. Seguiu-se a divulgação de um podcast, preparado pelos alunos do Clube Europeu, que permitiu aprofundar o conhecimento sobre a história da construção europeia e a importância da cidadania ativa no contexto europeu.

Após este momento de sensibilização, os participantes foram convidados a desfrutar de um lanche de “Sabores Europeus”, composto por iguarias inspiradas em diferentes países da Europa. Esta partilha gastronómica proporcionou uma verdadeira viagem pelos sabores e tradições europeias, promovendo o diálogo intercultural e o contacto com a riqueza cultural dos vários Estados-Membros.

A atividade constituiu uma excelente oportunidade para reforçar o sentimento de pertença à União Europeia, sensibilizando a comunidade escolar para os valores que unem os cidadãos europeus e incentivando o respeito pela diversidade cultural.



Esta iniciativa integrou-se no conjunto de atividades desenvolvidas pelo Clube Europeu do Agrupamento, que continua a promover ações de educação para a cidadania europeia, contribuindo para a formação de alunos mais informados, participativos, tolerantes e conscientes do seu papel enquanto cidadãos portugueses e europeus.

**A dinamizadora do Clube Europeu,
Patrícia Pais**



TURMA DO 7.º A COMEMORA O DIA DA EUROPA

Para assinalar o Dia da Europa, celebrado a 9 de maio, os alunos do 7.º A, na disciplina de Geografia, elaboraram cartazes alusivos à importância da união, da diversidade e da cooperação entre os países europeus. Os trabalhos destacaram-se pela originalidade, criatividade e empenho demonstrados pelos alunos. Um resultado verdadeiramente inspirador!

Prof.ª Alexandra Vieira



DIA DA EUROPA EM *Luzianes-Gare*

No dia 8 de maio, os alunos do jardim-de-infância e do 1.º ciclo da Escola Básica de Luzianes-Gare comemoraram o Dia da Europa.

Primeiro, colocámos as mantas no chão do parque para que nos pudéssemos sentar.

Quando vieram os pais, cada um deles apresentou algo típico do seu país, como, por exemplo, comida, vestuário, canções, danças ou uma curiosidade.

Depois das apresentações, fizemos um lanche-convívio, onde havia várias iguarias dos diversos países.

Por fim, brincámos e divertimo-nos no parque.

Foi um dia muito fixe.

Mila e Kiara



CLUBE DE CIÊNCIA VIVA

*Espaço dedicado a projetos e trabalhos
no âmbito do Clube de Ciência Viva e da
disciplina de Ciências Naturais.*

Roteiro MIRA A TERRA

Ao longo do ano letivo os alunos dos 2.º e 3.º ciclos estiveram envolvidos em várias atividades do projeto Roteiro Mira a Terra, dinamizado pelo município de Odemira.

No dia 13 de novembro recebemos a A.S.P.E.A. - Associação Portuguesa de Educação Ambiental -, com as atividades "Saber escolher, que peixe vou comer?", para o 6.º ano, e "Compostagem em casa" para o 9.º ano.

No dia 25 de fevereiro recebemos a Equipa do Projeto EDUCar - Zoomarine, com as atividades "A Aventura do H2O", para o 5.º ano, "Histórias para contar" e "Planeta em mudança - os desafios das alterações climáticas", ambas para o 8.º ano.

No dia 19 de março recebemos a TAGIS - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal -, com as atividades "Insetos atrás do almoço da cantina", para o 6.º e 7.º ano.

Não foram realizadas as atividades previstas para o dia 13 de fevereiro, dinamizadas pela Fundação GALP e pela Agência para a Energia (ADENE), por ter coincido com o Desfile de Carnaval.

Prof. Luís Baiona

Centro de Educação Ambiental de Marim & Peça de teatro "25 de Abril - história de uma revolução"

No dia 28 de abril, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos realizaram uma visita de estudo ao Centro de Educação Ambiental de Marim, em Olhão, sede do Parque Natural de Ria Formosa, um espaço que tem como missão a sensibilização e educação ambiental, com foco no património natural da área protegida.

Começamos por visitar a exposição para depois percorrer o percurso pedestre que passou pelo moinho de maré, pelos observatórios de aves e também por vestígios romanos. Passamos ainda pelos RIAs, o Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens que trata da recuperação e libertação de animais selvagens, incluindo aves, e que funciona como um hospital de fauna selvagem, recebendo e tratando animais feridos ou debilitados.



Almoçámos no parque, com tempo para um gelado no Jardim da Alameda, em Faro, antes da peça de teatro “25 de Abril - história de uma revolução”, que teve lugar no auditório do I.P.D.J. - Instituto Português do Desporto e de Juventude de Faro, com a peça a começar mesmo antes dos alunos entrarem, havendo interação com os atores “soldados” mesmo à entrada para a sala.

Prof. Luís Baiona



ECO-ESCOLAS *dia*

No dia 8 de junho, integrado na Semana da Interculturalidade, celebrou-se o Dia Eco-Escolas com uma caminhada que reforçou o contacto com a natureza e incentivou hábitos de mobilidade ativa e saudável. Após este momento, realizaram-se atividades lúdicas de caráter científico e outras dedicadas ao ambiente, promovidas pelos docentes do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e dinamizadas com o apoio de alunos do 8.º A, sensibilizando para a sustentabilidade, a proteção ambiental e comportamentos responsáveis.

Prof. Ângelo Gonçalves



Espaço



Erasmus+

MOBILIDADES



Erasmus+: Professores de Saboia Trazem Novas Práticas Educativas da Europa para a Escola

No âmbito do programa Erasmus+, através da Acreditação Erasmus do Agrupamento de Escolas de Saboia, do projeto Aprender Juntos com Erasmus+ IV (consórcio entre o Município de Odemira e os Agrupamentos de Escolas do concelho) e da Buinho (consórcio EIRA, que reúne a Associação Buinho e os Agrupamentos de Escolas integrados no Centro de Formação de Associação de Escolas Terras de Montado), 15 docentes beneficiaram, durante o ano letivo 2025/2026, de mobilidades de *job shadowing*, acompanhamento a alunos e participação em cursos estruturados em diversos países europeus, nomeadamente Grécia, Chéquia, Islândia, Croácia, Alemanha e Espanha.



Estas experiências de formação e observação de práticas educativas em contexto internacional constituíram uma oportunidade privilegiada de desenvolvimento profissional, permitindo aos docentes conhecer metodologias inovadoras, aprofundar competências pedagógicas e digitais, contactar com diferentes sistemas educativos e promover a partilha de boas práticas com colegas de vários países.

As mobilidades contribuíram ainda para o reforço da dimensão europeia do Agrupamento, para a promoção de uma cultura de colaboração e inovação educativa e para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos, através da implementação de estratégias pedagógicas mais diversificadas, inclusivas e ajustadas aos desafios da educação atual.

A Equipa Erasmus+

CAMPEONATO DE JOGOS

MATEMÁTICOS

$$1 + 2 = 3$$



No dia 13 de março, realizou-se o Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos na Universidade de Aveiro.

O Agrupamento de Escolas de Saboia participou com 9 alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Nesta competição participaram alunos de várias escolas do país. No campeonato jogámos os seguintes jogos: Gatos & Cães, Quelhas, Dominó, Produto e Atari Go.

A viagem foi longa, por isso fomos de véspera e ficámos a dormir na Pousada da Juventude de Aveiro, juntamente com os nossos colegas de Odemira e São Teotónio.

Aproveitámos para visitar a cidade de Aveiro, que é muito bonita e é atravessada por vários canais de água.

O Joaquim e o Lucas, ambos do primeiro ciclo, foram à final.

Parabéns aos grandes jogadores!

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

TORNEIO DE
xadrez

No passado dia 12 de junho realizou-se, no nosso agrupamento, o 3.º Torneio de xadrez do Agrupamento de Escolas de Saboia, com a participação de 32 alunos, do 1.º ao 3.º ciclo.

No torneio houve separação dos atletas de acordo com o ano que frequentavam. Assim, tivemos um grupo de 16 miúdos do 1.º/2.º/3.º e 4.º anos e outro de 16 miúdos do 5.º/6.º/7.º e 8.º anos.

Todos receberam uma lembrança, mais especificamente um crachá, produzido no nosso MAKERSPACE. Para os primeiros três classificados foram entregues troféus impressos, no nosso MAKERSPACE e em 3D, com o patrocínio da TIC TAC, responsável pela existência da AEC de Xadrez.

Na perspetiva do responsável desta AEC, a atividade foi um verdadeiro sucesso tendo em conta as reações observadas nos miúdos que participaram no torneio. Acima de tudo percebeu-se que toda a malta jovem conseguiu obter alguma forma de vitória, o que ajudou a construir uma atmosfera de satisfação, alegria e entusiasmo generalizada.

Por forma a dar expressão e a importância a que às diferentes faixas etárias se devem dar, foram atribuídos troféus a quatro grupos de alunos, a saber: 1.º/2.º anos; 3.º/4.º anos; 5.º/6.º anos; 7.º/8.º anos.



Os primeiros dois grupos competiram entre si no período das 10:40 às 12:30 e os dois últimos grupos competiram entre si das 9:00 às 10:20. Usou-se o sistema de emparelhamento suíço em 4 partidas para os dois momentos do torneio.

Foi um torneio onde os jovens do 1.º ciclo puderam, com todo o vigor e um entusiasmo contagiante, evidenciar as aprendizagens e estratégias que foram adquirindo ao longo do ano letivo nas AEC's de Xadrez, e onde os alunos do clube de Xadrez, bem como os restantes alunos, puderam mostrar em jogo toda a sua engenharia na arte de estratégia e, assim, demonstrar o conhecimento que têm desta atividade desportiva.

E os vencedores foram...

Prof. Artur Afonso

1º e 2º anos

1.º lugar: Vicente Nobre (Luzianes)

2.º lugar: Ibrahim Diallo (Saboia)

3.º lugar: Carolina Cheta (Saboia)

3º e 4º anos

1.º lugar (campeão absoluto dos primeiros dois grupos): Jamim Ferreira (Saboia)

2.º lugar: Gustavo Bernardino (Saboia)

3.º lugar: Luan Kramer (Luzianes)

5º e 6º anos

1.º lugar (campeão absoluto dos dois últimos grupos): Finn Torpier

2.º lugar: Diogo Guerreiro

3.º lugar: Dinis Nunes



Para o ano há mais!



7.º e 8.º anos

1.º lugar: Simão Coutinho

2.º lugar: Francisco Mangas

3.º lugar: Dinis Venâncio



PASSEIO DE BICICLETA À PRAIA FLUVIAL DA ALBUFEIRA DE SANTA CLARA

No dia 9 de junho realizámos o nosso já habitual passeio de bicicleta à praia fluvial da Albufeira de Santa Clara.

O passeio teve início pelas 8:30 e contou com os alunos do 5.º ao 9.º ano. Foram cerca de 20 quilómetros num dia de muito calor, valendo o tempo passado na piscina da praia fluvial para recuperar as energias para a viagem de regresso.

Prof. Luís Baiona





Dia Mundial da CRIANÇA



No dia 1 de Junho, os alunos do jardim de infância e do 1.º ciclo de Luzianes foram à Fonte das Heras comemorar o Dia Mundial da Criança.

Quando chegámos fomos todos tomar banho na ribeira porque estava muito calor.

Após o banho, fomos comer o nosso lanche, jogámos jogos, desenhámos, fizemos jogos tradicionais e brincámos.

Depois fomos novamente ao banho e por volta das 13 horas, a Patrícia chegou com o nosso almoço, umas maravilhosas pizzas que a Junta de Freguesia ofereceu.

Eram 14:30 quando regressámos à nossa escola.

Foi um dia muito divertido.



Nino e Joaquim



Dia do pai no Jardim de Infância de Saboia



O Dia do Pai e a Nossa Árvore da Vida de Klimt: A celebração do Dia do Pai foi um momento verdadeiramente dinâmico e enriquecedor, houve uma enorme e entusiasta participação de todos os pais, que se envolveram ativamente nas dinâmicas da sala. Juntos, as crianças exploraram as suas raízes e construíram a Árvore da Vida, uma atividade que permitiu estreitar os laços entre a escola e a família, reforçando a importância do afeto e da identidade de cada criança.

**A Educadora,
Amélia Pais**



Encontro Intergeracional com o Lar



A ligação com a comunidade local ganhou um significado ainda mais profundo através das atividades desenvolvidas em parceria com o Lar D. Ana Pacheco. Este encontro entre diferentes gerações foi uma experiência mágica e cheia de sensibilidade, onde as crianças e os idosos partilharam sorrisos, histórias e saberes. Foi uma lição viva de empatia, respeito e carinho mútuo que tocou o coração de todos os participantes.

Esta parceria só foi possível graças à permanente disponibilidade e ao acolhimento da Associação Humanitária Lar Dona Ana Pacheco, que recebeu sempre o grupo com entusiasmo e carinho. A colaboração entre ambas as instituições demonstra a importância de criar pontes entre a escola e a comunidade, enriquecendo as experiências educativas das crianças e promovendo relações de proximidade que beneficiam todos os envolvidos.

Ambas as atividades demonstraram que o Jardim de Infância é um espaço aberto ao mundo, onde crescemos mais e melhor quando estamos juntos.

**A Educadora,
Amélia Pais**



ABC





A nossa horta no Jardim de Infância de Pereiras-Gare



Com muito entusiasmo e dedicação, as crianças participaram na preparação da terra e na plantação de vários produtos, como batatas, alfaces, tomates, milho-pipoca, abóboras, salsa e coentros. A horta é muito importante porque proporciona experiências práticas de aprendizagem. As crianças observam o crescimento dos legumes, aprendem o que eles precisam para se desenvolver e compreendem melhor a origem dos alimentos que chegam à nossa mesa. Além disso, a exploração da horta promove o respeito pela natureza, a responsabilidade e o trabalho em equipa. À medida que as plantas iam crescendo, as crianças observavam as suas transformações e ajudavam a cuidar da horta. Quando os produtos estavam prontos, fazíamos a colheita e consumíamos o que tínhamos cultivado. Esta experiência foi muito gratificante, pois permitiu às crianças perceber a origem dos alimentos e desfrutar dos frutos do seu próprio trabalho. Importante salientar que contámos com a colaboração das famílias e da Junta de Freguesia de Santa Clara.

**A Educadora,
Joana Costa**



À DESCOBERTA DO MUNDO **LÁ FORA!**

O espaço exterior é um local privilegiado para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças no pré-escolar. Através da brincadeira livre e da exploração do ambiente que as rodeia, as crianças têm a oportunidade de descobrir, experimentar e aprender de forma natural e divertida. No nosso espaço exterior, as crianças correm, saltam, jogam, andam de bicicleta, observam a natureza e exploram diferentes materiais e elementos do meio envolvente.



Estas experiências contribuíram para o desenvolvimento das capacidades motoras, da autonomia, da criatividade e da imaginação. Ao mesmo tempo, promovem a socialização, a cooperação e a resolução de pequenos desafios em grupo. A exploração do espaço exterior proporciona momentos de descoberta, diversão e aprendizagem, tornando-se uma parte fundamental do quotidiano no pré-escolar. Brincar ao ar livre é uma forma de crescer, aprender e desenvolver competências essenciais para a vida, num ambiente estimulante e cheio de oportunidades.

**A Educadora,
Joana Costa**

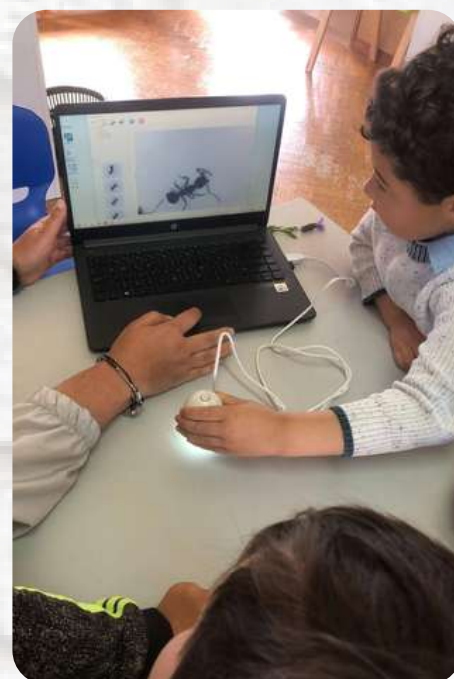


Pereiras-Gare

Jardim de Infância

Realizámos uma atividade de exploração com o microscópio digital Easi-Scope. As crianças observaram diversos elementos, como folhas, flores, sementes, tecidos e outros materiais do quotidiano e da sala, descobrindo pormenores que não são visíveis a olho nu. O Easi-Scope é uma ferramenta diferente, inovadora e de fácil utilização para crianças em idade Pré-escolar, permitindo-lhes manuseá-lo de forma simples e autónoma. A visualização ampliada dos objetos despertou a curiosidade, o interesse pela descoberta e o espírito de investigação. Esta atividade proporcionou momentos de aprendizagem ativa, promovendo a observação, a comunicação e a exploração do mundo que as rodeia de uma forma divertida e motivadora.

**A Educadora,
Joana Costa**



Quem tem medo do medo?

Arte, educação e comunidade em diálogo

Pelo quarto ano consecutivo, o Agrupamento de Escolas de Sabóia acolheu a residência artística de Mariana Dias Coutinho, desenvolvida no âmbito Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) e do Plano Nacional das Artes (PNA). Ao longo deste percurso tem vindo a consolidar-se um trabalho continuado com toda a comunidade escolar e educativa — alunos, professores, assistentes operacionais, técnicos e famílias — entendendo a escola como um lugar de criação, experimentação, encontro e construção colectiva de conhecimento.

Durante o presente ano lectivo, a residência desenvolveu-se a partir do projecto anual “Manual da Empatia: exercícios para sentir o mundo”, um conjunto de propostas artísticas e pedagógicas que procurou estimular a escuta, a imaginação, a capacidade de cuidar e a relação com os outros, com o território e com o mundo. Foi neste contexto que o desafio lançado pela Bienal Cultura e Educação #2, promovida pelo Plano Nacional das Artes sob o tema “E em vez do medo?”, foi integrado no trabalho desenvolvido ao longo do ano. A proposta procurou transformar o medo numa oportunidade para conversar, criar e imaginar outras formas de o compreender e habitar.

Ao longo de vários meses, o projecto foi-se construindo através de diferentes metodologias de trabalho. As sessões iniciais privilegiaram a leitura de histórias, a conversa, a partilha de experiências e o lançamento de perguntas que ajudaram os alunos a identificar, nomear e reflectir sobre os seus medos.

Estes momentos foram dinamizados em conjunto pela artista Mariana Dias Coutinho e pela psicóloga escolar Daniela Rodrigues, estabelecendo um diálogo entre práticas artísticas e educação emocional.

Enquanto a conversa decorria, os alunos desenhavam livremente sobre tecido com carvão vegetal, permitindo que pensamento, emoção e gesto acontecessem em simultâneo. Deste processo nasceram muitos dos registos que deram origem à instalação “MÃO a_garra MEDO”.



Imagem 1: Vista geral da exposição “Quem tem MEDO do MEDO?”, desenvolvida por Mariana Dias Coutinho em colaboração com a comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Sabóia (Três Sacadas Art Space, Odemira).



Imagens 2-5: Olhares sobre algumas das actividades desenvolvidas: modelação de barro, lavagem de lã regional e desenho com carvão vegetal durante a sessão conjunta com a psicóloga escolar.

A investigação prosseguiu através da experimentação de diferentes materiais e linguagens. O desenho em carvão vegetal sobre pano cru permitiu explorar o gesto espontâneo e expressivo, enquanto a modelação em barro deu origem a um conjunto de esculturas posteriormente transformadas em cerâmica vidrada. A utilização de lã regional aproximou o projecto dos materiais, das paisagens e dos saberes do território, reforçando a relação entre criação contemporânea, identidade local e sustentabilidade. Ao longo deste percurso foram surgindo criaturas imaginárias que enfrentam o medo com humor, curiosidade e delicadeza: criaturas que o desarmam, o fazem rir e o convidam a dançar para fora de cena.

Deste processo resultaram obras como “MÃO a_garra MEDO”, “ESPANTO”, “HÁ ALGO NA SOMBRA”, “MIL OLHOS acordados”, “COR_ação”, “MONTANHA”, “E ao abrir todo o encanto se medrou”, “ÁRVORE DOS AMULETOS (para colher e trazer no bolso)”, “ANTI-MEDOS”, “TENHO OS MEDOS POR UM FIO!”, “Para atravessar contigo o deserto do medo” e “pé GRANDE com FOME de rir”. Estas peças foram apresentadas na exposição “Quem tem medo do medo?”, patente no Três Sacadas Art Space, em Odemira, integrada na Bienal Cultura e Educação. A Bienal reúne escolas, artistas e instituições culturais de todo o país em torno de um tema comum, promovendo projectos que cruzam criação artística, educação e participação.



Imagens 6-8: Algumas obras que compuseram a exposição: “MÃO a_garra MEDO”, “E ao abrir todo o encanto se medrou” e “ÁRVORE DOS AMULETOS (para colher e trazer no bolso)”.

A investigação prosseguiu através da experimentação de diferentes materiais e linguagens. O desenho em carvão vegetal sobre pano cru permitiu explorar o gesto espontâneo e expressivo, enquanto a modelação em barro deu origem a um conjunto de esculturas posteriormente transformadas em cerâmica vidrada. A utilização de lã regional aproximou o projecto dos materiais, das paisagens e dos saberes do território, reforçando a relação entre criação contemporânea, identidade local e sustentabilidade. Ao longo deste percurso foram surgindo criaturas imaginárias que enfrentam o medo com humor, curiosidade e delicadeza: criaturas que o desarmam, o fazem rir e o convidam a dançar para fora de cena.

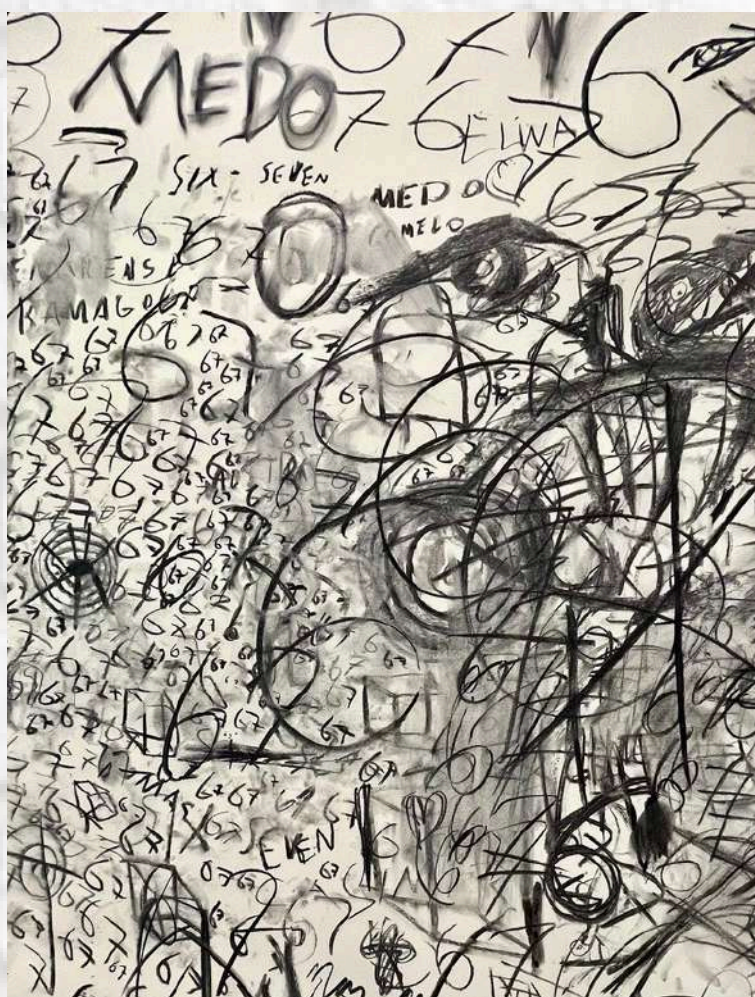
Deste processo resultaram obras como “MÃO a_garra MEDO”, “ESPANTO”, “HÁ ALGO NA SOMBRA”, “MIL OLHOS acordados”, “COR_ação”, “MONTANHA”, “E ao abrir todo o encanto se medrou”, “ÁRVORE DOS AMULETOS (para colher e trazer no bolso)”, “ANTI-MEDOS”, “TENHO OS MEDOS POR UM FIO!”, “Para atravessar contigo o deserto do medo” e “pé GRANDE com FOME de rir”. Estas peças foram apresentadas na exposição “Quem tem medo do medo?”, patente no Três Sacadas Art Space, em Odemira, integrada na Bienal Cultura e Educação. A Bienal reúne escolas, artistas e instituições culturais de todo o país em torno de um tema comum, promovendo projectos que cruzam criação artística, educação e participação.

Imagens 9 e 10: Vista para um momento de agregação do festival CHÃO e registo de interação com a obra “MÃO a_garra MEDO”.

Imagens 11-13: Algumas obras que compuseram a exposição: “MONTANHA”, “COR_ação” e “HÁ ALGO NA SOMBRA”.



No interior da galeria, a participação continuava. Grandes folhas de papel de cenário revestiam as paredes e carvão vegetal permanecia disponível para que cada visitante pudesse responder às perguntas “Quando tenho medo, EU POSSO...”, “SE FOSSE _ TERIA MEDO DE _” e “Do que é que o MEDO tem MEDO?”. À medida que novos desenhos, palavras e gestos eram acrescentados, a própria atmosfera da exposição ia-se transformando, tornando visível a presença de todos aqueles que aceitaram fazer parte dela.



Imagens 14-16: Vista da interação do público que visitou a exposição e aceitou o convite de participar na criação do ambiente da mesma: desenhos a carvão vegetal sobre papel de cenário em relação à obra “pé GRANDE com FOME de rir”.

Num contexto educativo cada vez mais desafiante, a presença continuada de um artista em residência revela-se um importante contributo para a vida da escola. Ao integrar-se nas suas dinâmicas e estabelecer relações de proximidade com toda a comunidade educativa, o artista cria condições para desenvolver processos de aprendizagem assentes na experimentação, na escuta, na criatividade e na participação. A residência artística torna-se um espaço de encontro entre diferentes saberes, valorizando a expressão individual e colectiva, o pensamento crítico e a capacidade de imaginar novas formas de habitar o mundo. Simultaneamente, a utilização de materiais naturais e locais, a valorização dos processos colaborativos e a ligação ao território reforçam o papel da escola como um lugar onde se aprende não apenas a conhecer o mundo, mas também a cuidar dele e a construir, em comunidade, futuros mais conscientes, sensíveis e responsáveis.

Mariana Dias Coutinho

Texto em ortografia anterior ao Acordo Ortográfico - Julho 2026

BRINCA & APRENDE



Encontra na sopa de letras as 14 palavras relacionadas com as Férias de Verão. As palavras podem estar escondidas horizontalmente ou verticalmente.

H	Z	K	C	A	M	I	N	H	A	D	A	I	E
R	H	M	B	Z	K	S	J	J	M	G	F	F	V
S	D	C	Z	E	R	H	S	E	F	J	X	Q	H
O	V	C	A	L	O	R	B	C	V	E	R	Ã	O
M	L	K	W	X	E	L	F	M	W	M	G	K	S
B	I	A	P	D	L	D	É	V	Z	V	H	W	Y
R	F	B	R	T	A	O	R	G	V	E	N	G	R
A	B	W	A	L	R	X	I	V	D	N	Z	V	E
X	N	K	I	X	E	N	A	V	Q	T	D	M	L
A	P	P	A	Z	I	Z	S	E	B	O	K	G	A
L	O	H	A	J	A	H	J	I	A	E	S	W	X
B	R	I	S	A	S	S	O	L	N	N	U	A	A
I	U	P	Z	H	K	I	D	F	H	T	R	I	R
P	I	S	C	I	N	A	C	B	O	Y	F	H	O

AREIA

BANHO

BRISA

CALOR

CAMINHADA

FÉRIAS

PISCINA

PRAIA

RELAXAR

SOL

SOMBRA

SURF

VENTO

VERÃO



Encontra as 7 diferenças nas imagens.

Jogo das 7 Diferenças

Férias de Verão



EMPATIA

IMAGINAR COMO É SENTIR O MUNDO
A PARTIR DE OUTRO CORPO
OUTRA VIDA
OUTRO LUGAR

ABRIGO

um lugar onde a vida pode des-
e crescer.

CUIDAR

PRESTAR ATENÇÃO
AO QUE PRECISA
DE NÓS

RESPEITO

RECONHECER QUE
CADA SER TEM O SEU
MODO DE VIVER E O
SEU LUGAR NO MUNDO

ESCUTA

DAIR ESPAÇO
PARA QUE O OUTRO
POSSA APARECER

MUNDO()

DIFERENÇA

A BELEZA DE NÃO SERMOS
TODOS IGUAIS

escansar

MIZAIDE

UMA FORMA
DE CUIDAR DA
PRESENÇA DO OUTRO

R()

ABRACO

QUANDO O CORPO DIZ:
"ESTOU AQUI
CONTIGO"

GESTO

UMA PEQUENA
AÇÃO CARREGADA
DE INTENÇÃO

ACOLHIMENTO

ABRIR ESPAÇO PARA ALGUÉM OU
ALGUMA COISA POSSA EXISTIR
E SENTIR-SE SEGURO

DELICADEZA

PASSAR PELO MUNDO
SEM DEIXAR FERIDAS



A poesia andou à solta pela escola

Nos dias 18, 19 e 20 de março, a poesia saiu dos livros e espalhou-se pela escola sede. Para assinalar o *Dia Mundial da Poesia*, o Departamento de Línguas, em articulação com a Biblioteca Escolar, promoveu várias atividades que envolveram todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos.

A principal iniciativa decorreu na Biblioteca Escolar e teve um nome muito especial: “Caça ao Poeta”. Entre estantes, livros e recantos da biblioteca, encontravam-se espalhados versos de vários autores portugueses estudados nas aulas de Português, mas também de escritores ingleses e espanhóis.

O desafio parecia simples, mas exigia atenção, memória e alguma coragem: os alunos tinham de encontrar os versos escondidos, lê-los em voz alta e associá-los ao respetivo autor. Para ajudar nesta descoberta, encontrava-se na biblioteca um placar com os nomes e as fotografias dos escritores.

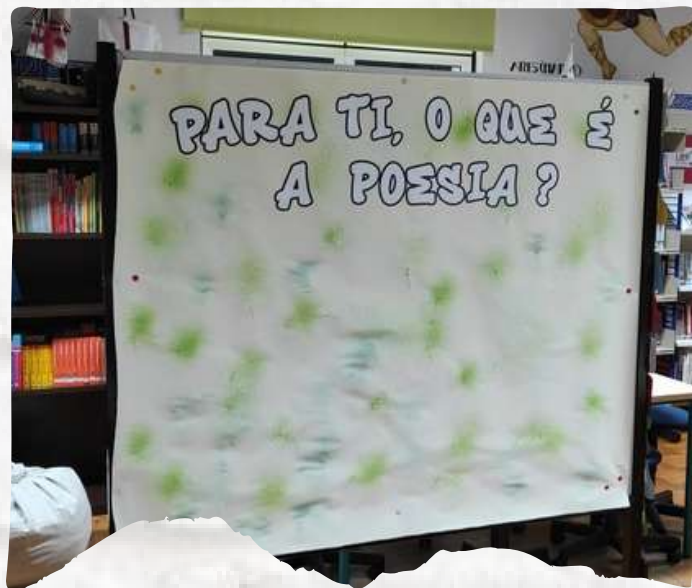


Afinal, o que é a poesia?

Depois da “Caça ao Poeta”, os alunos foram convidados a responder a uma pergunta aparentemente simples: “Para ti, o que é a poesia?”

As respostas foram diferentes e pessoais. Para alguns, a poesia é uma forma de expressar sentimentos. Para outros, é brincar com as palavras, contar histórias ou dizer aquilo que nem sempre conseguimos explicar numa conversa.

Houve quem a definisse como liberdade, música, imaginação, sonho ou até como uma maneira diferente de olhar para o mundo. Todas as respostas mostraram que a poesia pode ter muitos significados e que cada leitor a sente à sua maneira.



A comemoração não ficou limitada à biblioteca. Noutros espaços da escola sede, os alunos do Clube de Expressão Dramática surpreenderam a comunidade escolar ao aparecerem vestidos e caracterizados como vários escritores.

Imóveis e silenciosos, pareciam verdadeiras estátuas. Estes “mimos literários” só se mexiam quando alguém se aproximava e lia ou declamava um poema. Bastavam alguns versos para que os escritores ganhassem vida, criando momentos inesperados e divertidos nos corredores da escola.

A comemoração do *Dia Mundial da Poesia* mostrou que um poema não precisa de ficar fechado num livro. Pode esconder-se numa estante, surgir num corredor, ganhar voz através de um aluno ou até fazer uma estátua começar a mexer-se.

Porque, no fundo, a poesia está onde houver alguém disposto a encontrá-la, a lê-la e a senti-la.

Prof. Luís Cansado
Coordenador do Departamento de Línguas



ENCONTRO

de boas práticas

Um encontro feito de partilhas, aprendizagens e boa disposição

No dia 21 de julho, os docentes do Agrupamento de Escolas de Saboia reuniram-se para mais uma edição do *Encontro de Boas Práticas*. Foi um momento de partilha, convívio e aprendizagem, no qual professores de diferentes níveis de ensino e áreas disciplinares deram a conhecer alguns dos projetos, atividades e ferramentas desenvolvidos ao longo do ano letivo.



As educadoras abriram o encontro com uma apresentação sobre o trabalho realizado em colaboração com as famílias. Ao longo do ano, esta proximidade permitiu desenvolver várias atividades e criar experiências enriquecedoras para as crianças, mostrando que a participação das famílias pode fazer a diferença no seu percurso educativo.

Seguiu-se a apresentação das professoras do 1.º ciclo, que deram a conhecer o projeto “Livro de Receitas Saudáveis”. A iniciativa contou com a colaboração dos alunos e das suas famílias, que partilharam receitas e conhecimentos ligados a uma alimentação equilibrada. O resultado foi um livro impresso pela Câmara Municipal de Odemira e oferecido a todos os alunos participantes, como memória de um projeto construído em conjunto.



Os professores de Educação Física, Paulo Meireis e Beatriz Amaral, apresentaram algumas das atividades dinamizadas com os alunos e recordaram a importância da prática desportiva, do movimento e da adoção de hábitos de vida saudáveis. A apresentação terminou de forma especialmente animada, com uma demonstração de rumba quadrada, na qual todos os docentes foram convidados a participar. Este momento proporcionou boa disposição e reforçou o ambiente de convívio entre os presentes.

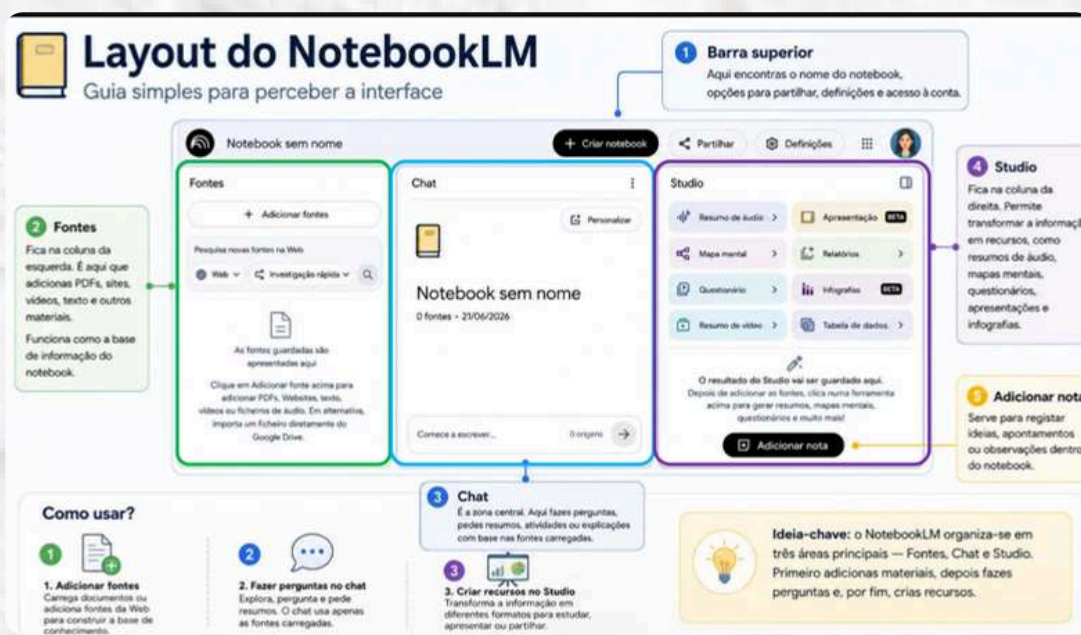


O professor de Matemática, João Martins, apresentou a Intuitivo, uma plataforma digital que permite criar, realizar e corrigir testes e fichas de trabalho, tanto em formato digital como em papel. A ferramenta pode facilitar algumas das tarefas dos professores, disponibilizando também informações sobre o desempenho dos alunos e ajudando a identificar dificuldades e progressos.

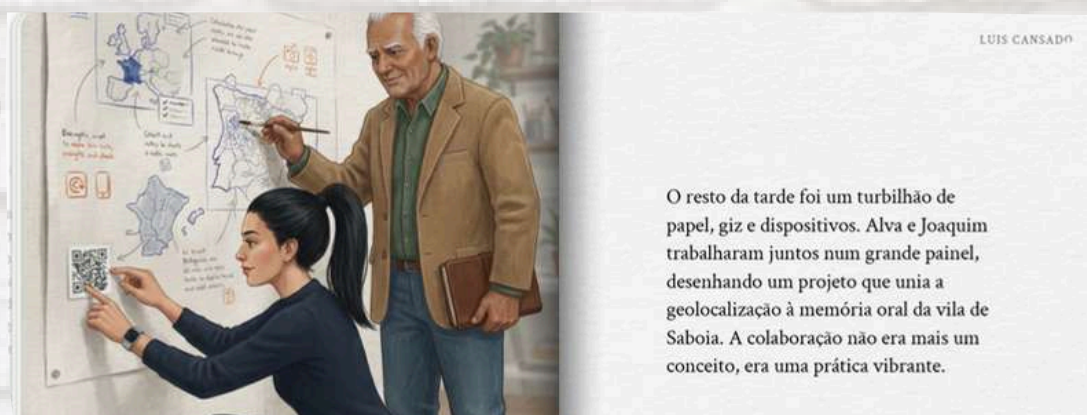


A tecnologia esteve igualmente presente na apresentação do professor Luís Cansado, que deu a conhecer duas ferramentas da Google: o *Gemini Notebook* e o *Storybook Gem*.

O *Gemini Notebook* permite trabalhar a partir de documentos e materiais selecionados pelo utilizador. A ferramenta pode resumir conteúdos, organizar informação, criar perguntas e elaborar guiões de estudo. Esta opção pode tornar o estudo mais apelativo e autónomo para os alunos, ao mesmo tempo que permite aos professores poupar tempo e dedicá-lo a outras tarefas.



Já o *Storybook Gem* permite transformar ideias, imagens ou temas em pequenas histórias digitais, ilustradas e narradas. Esta ferramenta pode ser utilizada pelos professores para apresentar conteúdos de forma mais simples e criativa, mas também pelos alunos para desenvolverem os seus próprios projetos e darem vida às suas histórias.



O *Encontro de Boas Práticas* mostrou, mais uma vez, que existem muitas formas de ensinar, aprender e envolver a comunidade educativa. Entre projetos realizados com as famílias, atividade física, dança e ferramentas digitais, ficou evidente a dedicação dos docentes e a vontade de encontrar novas respostas para as necessidades dos alunos.

Mais do que apresentar trabalhos, este encontro foi uma oportunidade para ouvir, experimentar, aprender com os colegas e terminar o ano letivo com a certeza de que a partilha de experiências torna a escola mais próxima, dinâmica e humana.

Prof. Luís Cansado

Semana interculturalidade

Entre os dias 8 e 12 de junho, a escola sede do Agrupamento de Escolas de Saboia viveu uma semana diferente, marcada pela partilha, pelo convívio e pela participação da comunidade escolar. A Semana da Interculturalidade, integrada nas atividades de final do ano letivo 2025/2026, reuniu iniciativas dedicadas ao ambiente, ao desporto, à tecnologia e à cultura.

Ao longo de quatro dias, alunos, professores, funcionários e famílias celebraram aquilo que torna a nossa escola especial: a diversidade de experiências, interesses e culturas.

A semana começou a pensar no planeta

A programação teve início na segunda-feira, 8 de junho, com o **Dia Eco-Escolas**, que decorreu entre as 8h30 e as 11h00. Durante a manhã, realizaram-se várias atividades relacionadas com a sustentabilidade, a proteção do ambiente e a participação ativa dos alunos na vida escolar.

Esta iniciativa recordou que todos podemos contribuir para uma escola mais ecológica, através de pequenos gestos, como reduzir o desperdício, reutilizar materiais e cuidar dos espaços que partilhamos.



De bicicleta até à Barragem de Santa Clara-a-Velha

Na terça-feira, 9 de junho, os participantes trocaram a sala de aula pelo contacto com a natureza. Entre as 8h30 e as 16h00, realizou-se um **passeio de bicicleta** até à Barragem de Santa Clara-a-Velha.

A atividade proporcionou um dia de movimento, convívio e espírito de equipa, num dos locais mais bonitos da região. Para além da prática desportiva, o passeio permitiu apreciar a paisagem, fortalecer amizades e viver uma experiência saudável e divertida

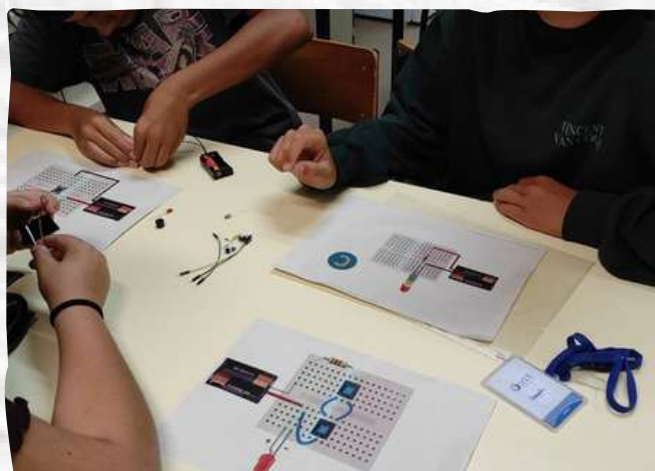
Tecnologia e criatividade em destaque

Na quinta-feira, dia 11 de junho, a escola recebeu o **Evento Digital**, uma iniciativa dinamizada pela equipa do PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola). Entre as 10h00 e as 13h00, decorreram, em diferentes salas, várias atividades dedicadas ao universo da tecnologia e do digital.

Ao longo da manhã, os alunos tiveram a oportunidade de explorar diferentes ferramentas tecnológicas, criar conteúdos, comunicar ideias e encontrar soluções para diversos desafios. O evento constituiu também um importante momento de partilha, permitindo-lhes demonstrar as competências digitais adquiridas.



Histórias ilustradas em BD com recurso à Inteligência Artificial



Robótica



Presos no laboratório: para conseguirem escapar, os alunos tiveram de resolver uma sequência de enigmas e desafios, reunindo as pistas necessárias para descobrir a chave que lhes permitiria abrir a porta e recuperar a liberdade.



Um último dia cheio de animação

A Semana da Interculturalidade terminou na sexta-feira, 12 de junho, com a **Festa Final de Ano Letivo**.

Durante a manhã, realizou-se um torneio de xadrez, no qual os participantes colocaram à prova a concentração, o raciocínio e a capacidade de antecipar as jogadas dos adversários.

Às 16h30, o Pavilhão recebeu um **sarau gímnico**, com apresentações que mostraram o talento, a dedicação e o trabalho desenvolvido pelos alunos.



A partir das 18h00, a celebração continuou no espaço exterior da Escola Sede, com a **Festa Final de Ano Letivo**. Foi um momento de encontro entre alunos, famílias, professores e restantes elementos da comunidade educativa, vivido num ambiente de alegria, partilha e confraternização.

Mais do que assinalar o fim das aulas, esta semana mostrou que a escola também se constrói através das experiências vividas em conjunto. Entre bicicletas, projetos digitais, atividades ambientais, desporto e convívio, houve espaço para todos.

A Semana da Interculturalidade terminou, mas ficaram as memórias de uma escola unida, participativa e aberta a todas as culturas.

A equipa do jornal ECOS





★ Boas férias! 🍹

Ficha técnica

Título: Ecos - Boletim informativo do Agrupamento de Escolas de Saboia | 2.ª edição (2.º semestre - ano letivo 25/26).

Estabelecimento de ensino: Agrupamento de Escolas de Saboia (Odemira).

Edição: Luís Cansado (Coordenador do Jornal ECOS)

Jornalistas / Colaboradores: alunos do 1º Ciclo de Luzianes-Gare (Mila, Kiara, Nino e Joaquim), Prof.ª Alexandra Vieira, Educadora Amélia Pais, Prof. Ângelo Gonçalves, Prof. Artur Afonso, Departamento Matemática e Ciências Experimentais, Equipa Erasmus+, Educadora Joana Costa, Prof. José Ribeiro, Prof. Luís Baiona, Prof. Luís Cansado, Educadora Manuela Mendonça, Mariana Dias Coutinho (artista residente), Prof.ª Patrícia Pais.

Endereço: Rua das Escolas, 7665-824 Saboia

E-mail: ecos@aesaboia.pt

